

Embaixador da Nigéria conhece sistemas sustentáveis de produção em fazenda da Embrapa em São Carlos -



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Diplomata destaca interesse de estreitar laços com **Embrapa** que contribuiu para Brasil sair de modelo importador de alimentos para exportador

22/09/2022 23h44 - Atualizado há 8 horas Publicado por: Redação

Divulgação/**Embrapa**

A **Embrapa Pecuária Sudeste** recebeu a visita do embaixador da Nigéria, Muhammad Makarfi Ahmad, nesta quinta-feira, 22 de setembro. O embaixador e sua comitiva conheceram vários modelos sustentáveis de produção pecuária, tanto de gado de corte, como de leite, na Fazenda Canchim, sede do centro de pesquisa.

O diplomata nigeriano destacou o interesse de estreitar relações com o país, principalmente com a **Embrapa**, que contribuiu para o Brasil sair de um modelo importador de alimentos para exportador. A ideia é estabelecer cooperações e intercâmbio para a troca de conhecimentos tecnológicos e científicos voltados ao setor agropecuário. Muhammad Ahmad também é professor, mestre e doutor em Economia Agrícola.

Segundo o articulador internacional, o pesquisador da **Embrapa Pecuária Sudeste** Alberto Bernardi, o embaixador conheceu os sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), modelos de sustentabilidade que integram árvores, gado e grãos em uma mesma área.

'Ele ficou bastante impressionado com o que viu, principalmente pelo impacto positivo ao meio ambiente e a

mitigação de gases de efeito estufa. O embaixador acredita ser possível replicar esses modelos em seu país, já que as condições climáticas são muito parecidas com o Brasil', explicou Bernardi, que recebeu os visitantes internacionais.

ILPF

Segundo dados da Plataforma ABC, estima-se que o país atualmente tem mais de 18 milhões de hectares de sistemas integrados.

Esses sistemas reúnem, na mesma área, diversas culturas, como produção de grãos, carne, leite, energia e madeira. Não existe um padrão único, por isso é importante que o produtor conheça as possibilidades e busque o melhor modelo para adequar à realidade da fazenda.

Apesar de serem sistemas complexos, os benefícios da implantação são vários. Além de diversificar a produção, proporcionar bem-estar animal e melhorar a renda do pecuarista, a ILPF tem grande potencial para recuperar áreas degradadas, aumentar Carbono no solo, reduzir a emissão de gases de efeito estufa, desenvolver pastagens com melhor qualidade e diminuir riscos financeiros.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa,Embrapa Pecuária Sudeste | Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia - Agronegócio,Agronegócio